

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO

# **SISTEMA MOBRAL**

19  
ex-2

PRESIDENTE DA REPÚBLICA  
Emílio Garrastazu Médici

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
Jarbas Gonçalves Passarinho

M O B R A L

PRESIDENTE  
Mário Henrique Simonsen

SECRETÁRIO-EXECUTIVO  
Arlindo Lopes Corrêa

# SUMÁRIO

## O MOBRAL

HISTÓRICO	7
OBJETIVOS	7
PRIORIDADES	7
CARACTERÍSTICAS	8
ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO	8
OS NÍVEIS ADMINISTRATIVOS DO MOBRAL	9
RECURSOS FINANCEIROS	14

## PROGRAMAS DO MOBRAL

1. ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL	16
2. EDUCAÇÃO INTEGRADA	21
3. DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO	23
4. TREINAMENTO DOS ELEMENTOS DO SISTEMA	24
5. PROJETO DE SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO DO SISTEMA MOBRAL	26
1. MOBRAL CULTURAL	27
CONVÊNIO COM O INL	27
CONVÊNIO COM O INC	28
CONVÊNIO COM O SNT	28
CONVÊNIO COM O MIS	28
MOBRALTECAS	28
2. EDUCAÇÃO INTEGRADA — VIA RADIOFÔNICA	29
3. TREINAMENTO DE ALFABETIZADORES PELA TV	30
4. TREINAMENTO PROFISSIONAL	31
5. TESTES VOCACIONAIS	31
6. EFEITOS DO RÁDIO EM COMBINAÇÃO COM MONITORIA	32
7. CONVÊNIO MOBRAL/LB	33
8. MOBRAL INFORMA	33
9. IMPLANTAÇÃO DO PROCESSAMENTO DE DADOS	33

**O MOBRAL**



## HISTÓRICO

---

O MOBRAL foi criado pela Lei 5.379, de 15/12/67. Iniciou suas atividades, regularmente, a 8 de setembro de 1970, DIA INTERNACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO. Sua atuação foi precedida de uma avaliação das prioridades educacionais, sociais e econômicas da sociedade brasileira, que identificou como propício o momento para o lançamento de um vasto programa de Alfabetização, fornecendo ainda subsídios que permitiram estabelecer a estratégia do Movimento, de modo a assegurar-lhe pronta deflagração e viabilidade.

## OBJETIVOS

---

A erradicação do analfabetismo e a educação continuada de adultos são os principais objetivos do MOBRAL. Imperioso se tornava que ainda na década de 70, o analfabetismo fosse eliminado do quadro social brasileiro, já que, nas proporções em que se apresentava, era incompatível com os esforços e anseios da criação de uma sociedade moderna e desenvolvida. Igualmente imperioso era proporcionar, aos alfabetizados, oportunidades de educação a níveis mais elevados, numa perspectiva mais ampla de educação permanente.

## PRIORIDADES

---

Ao iniciar suas atividades, o MOBRAL estabeleceu prioridades nas quais baseou sua ação:

### **Atendimento imediato à população urbana analfabeta**

Esta população podia ser recrutada com maior rapidez, pois as facilidades da vida urbana permitiam a pronta instalação dos postos de alfabetização e a mobilização de professores. Além disso, a população urbana é a que mais se ressentia das carências educacionais, tendo em vista a complexidade da vida moderna e o sentido altamente competitivo da sociedade industrial; e, ainda, porque os adultos alfabetizados são elementos importantes na produtividade do sistema econômico. Embora o atendimento imediato fosse à zona urbana, é expressivo o número de postos que já atendem à população rural.

### **Atendimento prioritário da faixa etária de 15 a 35 anos**

Esta faixa etária apresenta maior probabilidade de devolver, em termos de acréscimo de produtividade, os recursos investidos em sua formação. Além disso, há maior facilidade no ajustamento social desse grupo etário, por oferecer menor resistência às mudanças.

É importante consignar que não foram e não serão excluídos, pelo sistema MOBRAL, os grupos etários abaixo ou acima da faixa considerada prioritária.

### **Ênfase no Programa de Alfabetização sobre os de Educação Continuada**

Esta abordagem justifica-se pelo caráter mais democrático da alfabetização, que satisfaz às necessidades socioeconômico-culturais de maior número de pessoas, além de apresentar maior dimensão em termos de justiça social, uma vez que os analfabetos constituem o contingente populacional de menor renda no quadro da população total.

## **CARACTERÍSTICAS**

---

Eleitas as prioridades, o Movimento necessitava ter características ajustadas às dimensões do problema e que garantissem não só a viabilidade como o êxito do programa, respeitando as prioridades já estabelecidas. Estas características básicas são:

- a) Fontes de recursos financeiros próprios de natureza orçamentária, garantindo a plena execução do programa. Esses recursos constam de 24% da receita líquida da Loteria Esportiva Federal; deduções voluntárias de 1% do imposto de renda devido pelas pessoas jurídicas e receita orçamentária que, somados, totalizaram, em 1972, cerca de 160 milhões de cruzeiros.
- h) Criação das Comissões Municipais como célula básica de atuação do MOBRAL, realizando, em todo o País, inédito movimento comunitário, que viria apresentar elevado dinamismo, refletindo-se no recrutamento dos analfabetos e na mobilização dos recursos da comunidade (físicos, humanos e financeiros).
- c) Apoio da iniciativa privada, que respondeu imediatamente à solicitação de grandes tiragens de material didático, a custos baixos e com colocação assegurada em qualquer ponto do território nacional.

Definidas as prioridades e estabelecidas as características básicas do MOBRAL, bastava acionar os mecanismos que deflagrariam o movimento em âmbito nacional.

Uma vasta campanha publicitária despertou os primeiros movimentos comunitários que se alastraram por todo o País, aproveitando a enorme capacidade ociosa das instalações e o potencial de alfabetizadores recrutáveis e proporcionaram, assim, um sensível impacto político, permitindo a consolidação da "mística da educação", necessária à implementação e à consolidação dos diversos projetos educacionais consubstanciados no Programa do Governo Federal.

## **ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO**

---

Tendo em vista os objetivos e a estratégia propostos, a estrutura e o funcionamento do MOBRAL estão baseados nas linhas de orientação que se seguem:

- descentralização das ações;
- centralização do controle;
- relacionamento entre os diversos setores estabelecidos a partir de necessidades funcionais e não hierárquicas;



- fixação de objetivos como condição essencial para o funcionamento e a coerência entre os relacionamentos.

## OS NÍVEIS ADMINISTRATIVOS DO MOBRAL

---

Para dar condições de operação a esses critérios, existem três níveis administrativos principais:

**MOBRAL CENTRAL**

**COORDENAÇÕES ESTADUAIS**

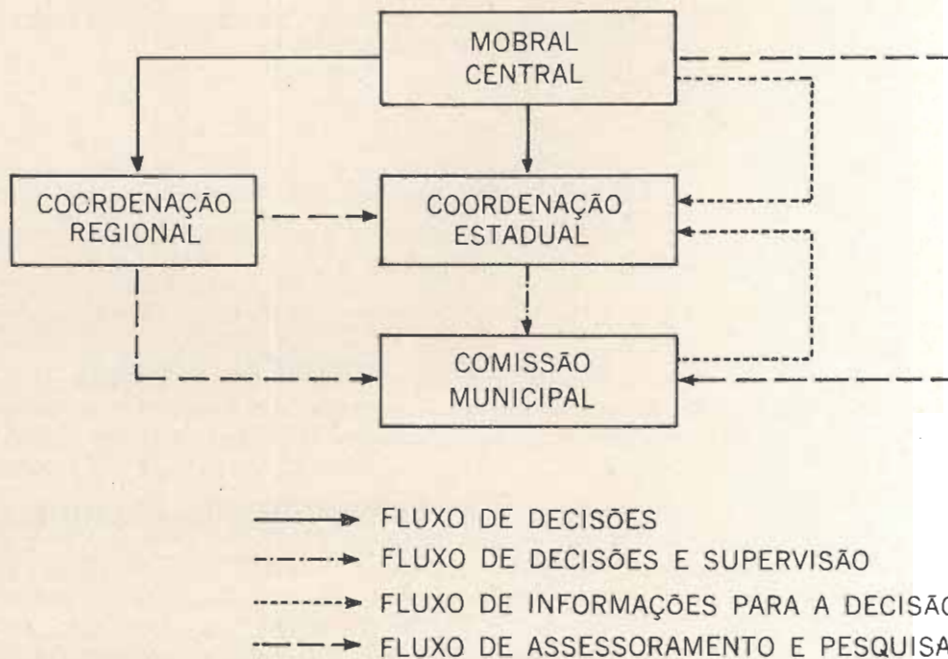
**COMISSÕES MUNICIPAIS**

Os verdadeiros agentes executivos dos programas do MOBRAL são as Comissões Municipais, espalhadas por todo o País, que se encarregam de mobilizar os analfabetos, os professores e monitores, obter as salas de aula, e de organizar os Cursos de Alfabetização. Essas Comissões reúnem elementos das prefeituras, empresários, membros do clero e das associações voluntárias de serviços, procurando juntar os esforços comunitários em prol da Alfabetização.

O MOBRAL/Central opera com essas Comissões Municipais por meio de convênios, fornecendo material didático, orientação técnica e verba para o pagamento de professores. Os cursos, predominantemente noturnos, aproveitam as horas ociosas em escolas, igrejas, sindicatos etc., de modo que o MOBRAL não precisa arcar com quaisquer despesas administrativas para a alfabetização nos municípios. Esses serviços são, na maior parte, prestados gratuitamente, embora uma parcela residual seja financiada com recursos da comunidade. Também compete ao MOBRAL/Central a fiscalização dos convênios e a avaliação dos resultados obtidos.

As Coordenações Estaduais têm por funções principais o planejamento, a coordenação e o controle das atividades-fim do MOBRAL, a nível de Estado. Procuram ativar as Comissões Municipais e acompanham programas, projetos, atividades e convênios em seus Estados.

Finalmente, cabe ao MOBRAL/Central desencadear o fluxo de decisões dentro de uma perspectiva nacional. Para isso possui uma organização interna que objetiva dar eficiência a esse fluxo, bem como se apóia nas Coordenações Regionais que atuam sem características executivas, apenas compatibilizando e assessorando os programas estaduais em uma mesma região. A figura que se segue apresenta os relacionamentos básicos entre os três níveis principais de decisão e a articulação de assessoramento representada pela Coordenação Regional.



### PRESIDÊNCIA

A Presidência do MOBRAL compete a orientação, coordenação e direção das atividades da Fundação. É quem representa o MOBRAL em juízo e fora dele, recebendo bens, doações e ajudas financeiras a ele destinados. A Presidência pode delegar competência para a execução de determinadas tarefas ao Secretário-Executivo.

### CONSELHO ADMINISTRATIVO

Ao Conselho Administrativo cabe, em íntima cooperação com a Presidência e a Secretaria Executiva, participar junto à primeira, da elaboração e melhoria de planejamentos básicos e na organização de estrutura dos órgãos do MOBRAL e, junto à segunda, auxiliá-la no desempenho das funções que lhe forem conferidas ou delegadas. Opina sobre projetos, doações, ajustes, criação de funções, operações relativas a imóveis, cabendo-lhe também a aprovação do regimento interno proposto pela Presidência.

### CONSELHO DE CURADORES

É quem aprova orçamentos e a programação financeira da FUNDAÇÃO.

### SECRETARIA EXECUTIVA

A Secretaria Executiva administra o Sistema MOBRAL. Traça diretrizes de ação; aprova estudos das Assessorias e Gerências; mantém contato direto e permanente com as Coordenações Regionais e Estaduais.



## GABINETE

O Gabinete, além de constituir-se em unidade de apoio pessoal do Secretário-Executivo, encarregado da triagem e seleção de assuntos de rotina que lhe são encaminhados, é ainda o órgão que o assessoria em assuntos que não sejam da competência específica das Assessorias Técnicas (ASSOM e ASSUP).

Ocupa-se, particularmente, das questões ligadas à Comunicação Aplicada e Relações Públicas, problemas jurídicos e trabalhistas, e contatos na área internacional, através das assessorias de Comunicação Aplicada (ASCAP), Jurídica (ASSUR) e de Relações Internacionais (ARINT).

A ASCAP cabe a tarefa de formação da imagem do MOBRAL e mobilização da opinião pública em torno de suas atividades. Para tanto, encarrega-se da divulgação sistemática dos objetivos e trabalhos do MOBRAL, por todos os meios de comunicação, da realização de campanhas promocionais, e das relações públicas em geral.

A ASSUR é a unidade responsável por todas as questões de ordem jurídica que envolvam os diversos aspectos do trabalho do MOBRAL. Encarrega-se, especialmente, de orientar, sob o aspecto jurídico, a realização de convênios com órgãos públicos e privados, de contratos administrativos para a obtenção de material ou serviço, das questões trabalhistas relacionadas com os servidores da Fundação, além de dar cobertura jurídica geral aos atos administrativos do MOBRAL.

A ARINT é responsável pela sistemática de relacionamento na área internacional, encarregando-se do intercâmbio de informações com os diversos países e órgãos internacionais, da assistência e orientação aos visitantes estrangeiros, da coordenação dos trabalhos ligados a reuniões, seminários e conferências, na área internacional, promovidos pelo MOBRAL, bem como da coordenação da preparação do material do MOBRAL destinado a reuniões no exterior, nas quais o MOBRAL se faça representar.

## ASSESSORIAS

A nível de Assessoria os meios são garantidos pela **Assessoria de Organização e Métodos** (ASSOM).

Fundamentalmente a ASSOM planeja e programa as ações das atividades-meio do MOBRAL, basicamente os recursos financeiros e os de apoio da ação administrativa, subsidiando a Secretaria Executiva com esquemas táticos e disposições estratégicas para o atingimento dos objetivos do MOBRAL.

Os fins são garantidos pela **Assessoria de Supervisão e Planejamento** (ASSUP).

Fundamentalmente a ASSUP planeja e programa as atividades-fim do MOBRAL, estabelecendo metas e objetivos. Estimula o desempenho do Sistema MOBRAL até o limite máximo de sua capacidade operacional, subsidiando a Secretaria Executiva — maior autoridade operacional do MOBRAL — com esquemas básicos e disposições estratégicas capazes de levarem à consecução das metas e objetivos em prazos mais curtos e a custo global mais baixo, assegurando o rendimento máximo do processo ensino-aprendizagem.

## GERÊNCIAS

O MOBRAL/Central possui cinco Gerências.

— Duas orientadas para as atividades-fim:

**Gerência Pedagógica (GEPED)** multidisciplinar, encarregada de organizar, programar, acompanhar e avaliar o processo educativo e de oferecer treinamento.

**Gerência de Mobilização (GEMOB)**, encarregada de mobilizar recursos comunitários — institucionais, materiais e humanos — em todos os níveis e detectar os pontos de estrangulamento, criando bases que permitam a implantação, continuidade e ampliação dos programas do MOBRAL, integrando outras entidades com vistas ao desenvolvimento comunitário.

— Duas orientadas para as atividades-meio:

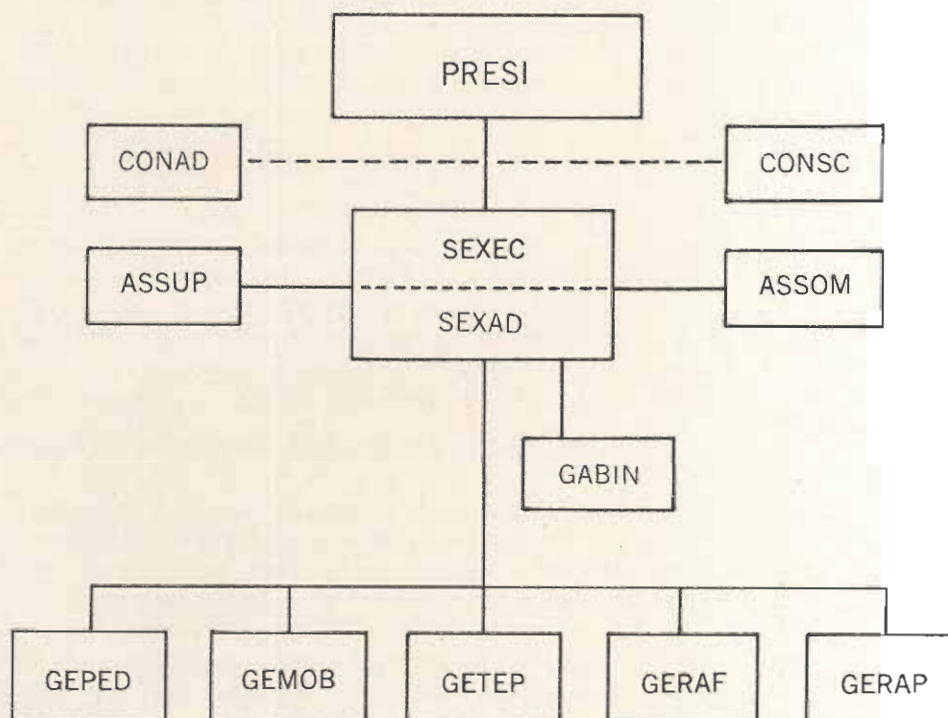
**Gerência de Recursos Financeiros (GERAF)** administra os sistemas orçamentários, financeiro e patrimonial do MOBRAL.

**Gerência de Atividades de Apoio (GERAP)** desenvolve ações relativas às atividades-meio, para o atingimento das atividades-fim do MOBRAL.

Uma orientada para atividades-fim e meio:

**Gerência de Treinamento e Pesquisa (GETEP)** que tem por objetivos o treinamento de elementos do MOBRAL em todos os níveis de atuação e também a pesquisa aplicada, visando a eficientizar o sistema MOBRAL e garantir sua realimentação sistemática.

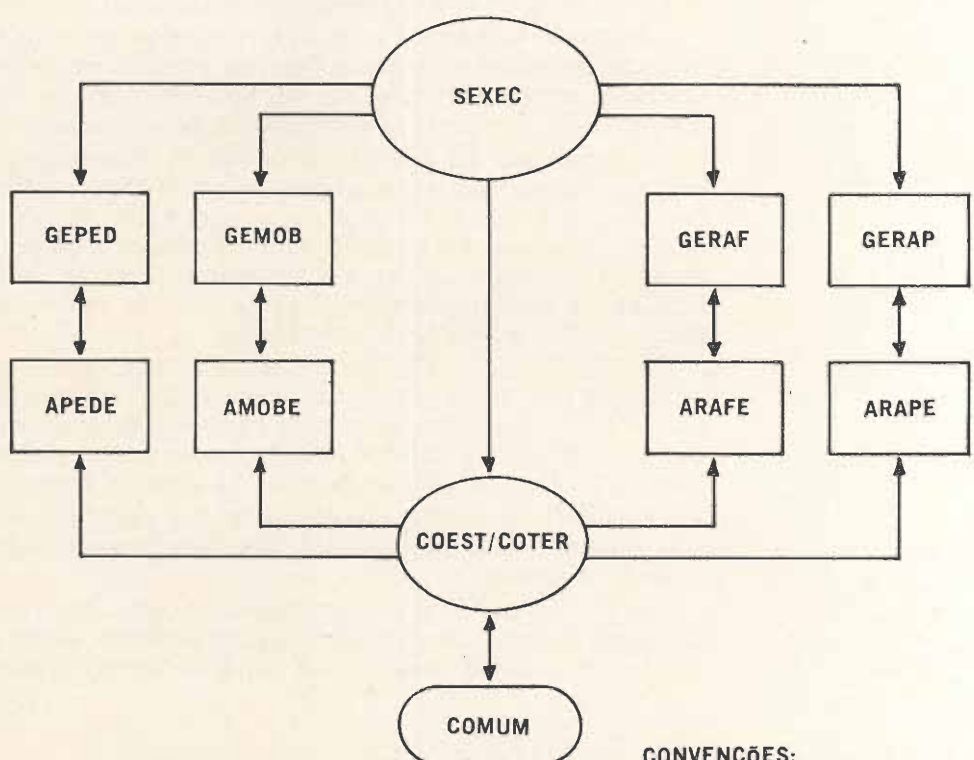
## ESTRUTURA DO MOBRAL CENTRAL





## DETALHAMENTO DAS RELAÇÕES ENTRE OS NÍVEIS ADMINISTRATIVOS DO MOBRL

O relacionamento entre os três níveis administrativos principais, agora dentro de uma perspectiva de participação das Gerências, é apresentado a seguir num esquema que inclui os **agentes**, isto é, os homólogos das Gerências ao nível das Coordenações Estaduais (ou territoriais, também existentes). A GETEP não consta desse esquema por ter ação aleatória sobre qualquer elemento da organização.



### CONVENÇÕES:

- FLUXO DE DECISÕES
- ↔ FLUXO DE NORMAS, SUPERVISÃO E CONTROLE, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

- SEXEC — Secretaria Executiva
- COEST — Coordenação Estadual
- COTER — Coordenação Territorial
- COMUM — Comissão Municipal
- GEPED — Gerência de Assuntos Pedagógicos
- GEMOB — Gerência de Mobilização de Recursos Comunitários
- GERAF — Gerência de Administração Financeira
- GERAP — Gerência de Atividades de Apoio
- APEDE — Agente de Assuntos Pedagógicos
- AMOBE — Agente de Mobilização de Recursos Comunitários
- ARAFE — Agente de Administração Financeira
- ARAPE — Agente de Atividades de Apoio



Por sua vez, o fluxo de decisões possui as seguintes características principais:

- delegar execução de tarefas;
- fazer circular informações de modo a ativar e coordenar ações dos gerentes e agentes;
- supervisionar o cumprimento de objetivos;
- detectar preventivamente os pontos de estrangulamento;
- promover contatos externos;
- compatibilizar os meios com os fins.

As definições abaixo visam melhor explicitar o relacionamento funcional.

Ao MOBRAL/Central cabe a formalização de normas, preservando-se a unidade estrutural e de procedimentos do Movimento, enquanto que cabe à COEST a complementação das normas por meio de objetivos permanentes ou eventuais, em conformidade com as peculiaridades locais.

A autonomia da COEST ou COTER é entendida como a iniciativa de assumir opções quanto ao atingimento dos fins, conforme a peculiaridade das situações locais. Prevê-se, para isso, compatibilidade com os objetivos gerais estipulados pela SEXEC e com os meios a serem mobilizados por intermédio dos demais inter-relacionamentos com as Gerências do MOBRAL/Central, na conformidade do fluxo de normas, supervisão e controle, assistência técnica e orientação estratégica.

A COEST ou COTER, sob a direção do seu Coordenador, funcionará basicamente pelo acionamento dos agentes, que terão em torno de si os demais funcionários, agrupados de acordo com uma disciplina operacional simples, sempre vinculada a objetivos definidos, de ordem permanente ou eventual. Quando houver carência de pessoal, os agentes poderão acumular funções.

A COEST ou COTER possui autonomia quanto à administração do pessoal, equipamentos e instalações, nas situações não regulamentadas por circulares ou normas.

As comunicações e as formalidades burocráticas são orientadas de modo a estreitarem progressivamente os contatos entre as Gerências e os agentes, permitindo consultas de natureza técnica e administrativa.

## RECURSOS FINANCEIROS

Em 1972, o MOBRAL contou na sua receita com recursos de aproximadamente 160 milhões de cruzeiros (26 milhões de dólares).

Em 1973, a estimativa é a seguinte:

Decreto-Lei 1.124 .....	Cr\$ 50.000.000,00
(aproximadamente 8 milhões de dólares)	
Loteria Esportiva 1973 .....	Cr\$ 130.000.000,00
(aproximadamente 22 milhões de dólares)	
Saldo — 1972 .....	Cr\$ 22.000.000,00
(aproximadamente 4 milhões de dólares)	
Total: .....	Cr\$ 202.000.000,00
(aproximadamente 34 milhões de dólares)	

**PROGRAMAS  
DO  
MOBRAL**

# 1 — ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL

---

## Objetivos Específicos

Procura levar a pessoa humana:

- à aquisição de um vocabulário que permita um aumento de conhecimentos, à compreensão de orientações e ordens transmitidas por escrito e oralmente, à expressão clara de idéias e à comunicação escrita ou oral;
- ao desenvolvimento do raciocínio;
- à criação de hábitos de trabalho;
- ao desenvolvimento da criatividade, visando entre outros, ao aproveitamento de todos os recursos disponíveis a fim de melhorar as condições de vida;
- ao conhecimento de seus direitos e deveres;
- ao empenho na conservação da saúde, na melhoria das condições de higiene pessoal, da família e da comunidade;
- à compreensão da responsabilidade de cada um na manutenção e melhoria das condições de limpeza e dos bens e serviços públicos da comunidade;
- à descoberta das formas de vida e bem-estar social dos grupos que participam do Desenvolvimento, à motivação para ser CONSTRUTOR E BENEFICIÁRIO desse desenvolvimento.

## MÉTODO E MATERIAL DIDÁTICO

O MOBREAL não elegeu, por antecipação, nenhum método específico de alfabetização.

Pretendia-se a utilização dos diversos métodos conhecidos para, em função dos resultados iniciais obtidos, selecionar-se os melhores, atendendo às particularidades de cada região e de cada grupo populacional envolvido.

Após esta fase, o MOBREAL elegeu sua própria metodologia que se caracteriza em dar ao adulto consciência de sua condição de Homem e de suas possibilidades para se realizar como Pessoa, orientado, portanto, numa perspectiva existencial.

Do ponto de vista psicológico, se fundamenta nas motivações internas do indivíduo (adulto) e no estudo de interesses, dificuldades e possibilidades do analfabeto.

Sob o enfoque social, a mola mestra é a inserção do indivíduo na comunidade como agente e sujeito da transformação do mundo em que vive.

Do ponto de vista pedagógico, todo o trabalho é orientado sob o enfoque de uma pedagogia existencial, o que significa colocar o homem diante do mundo e lhe propiciar os elementos necessários ao seu desenvolvimento pessoal; mais ainda, promover o desenvolvimento da comunidade a que pertence, construindo seu próprio mundo.

Atendendo a esta metodologia, o material didático utilizado pelo MOBREAL foi elaborado pelos Departamentos de Educação de várias editoras. A idéia básica que orientou sua elaboração foi a escolha de palavras-chave que são usuais em todo território nacional e que aparecem com elevada frequência na linguagem comum. É um método silábico fonético, sendo que as palavras geradoras se fundamentam nas necessidades básicas do Homem.



Tal material é analisado pela equipe técnica do MOBRAL/Central, que se preocupa em selecioná-lo de acordo com sua adequação à realidade do educando, de modo a levá-lo a integrar-se no seu grupo e na sociedade, tornando-se um elemento participante no desenvolvimento do País.

Para o **PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO**, o material didático é assim constituído:

1. **De um conjunto didático**, isto é, o livro-texto e os livros de exercícios de matemática e linguagem para o aluno, o manual do professor e um conjunto de cartazes motivadores que o auxiliam nos cursos.

Todos os livros consideram a maturidade dos alunos a que se destinam. O material do professor contém uma orientação metodológica capaz de levá-lo a compreender o aluno e as características do adulto analfabeto; a ajudar o aluno a integrar-se na sua comunidade, participando do seu desenvolvimento.

2. **De dois livros de leitura continuada** que têm por objetivo desenvolver habilidades de leitura, despertar o gosto do aluno pelo trabalho, desenvolver a criatividade, criar hábitos de higiene e saúde, ensinar a viver em comunidade, dando assim oportunidade ao aluno de transferir a aprendizagem para sua vida diária. Um dos livros é destinado à formação do cidadão, ensinando-lhe seus direitos e deveres. Esses livros são entregues a partir do 3.º mês de alfabetização.

3. **Do Jornal do MOBRAL** que tem por fim incentivar e exercitar a leitura do alfabetizando, mantendo o aluno e a comunidade atualizados com as últimas notícias do País e do mundo. A tiragem deste jornal é de 2.000.000 exemplares quinzenais.

### DURAÇÃO

A duração do programa é de **5 meses**, com 2 horas diárias.

Tendo em vista recuperar os alfabetizados que não conseguiram aproveitamento satisfatório no programa de alfabetização de 5 meses, o MOBRAL/Central decidiu acrescentar um 6.º mês melhorando, assim, o rendimento do sistema.

### ORGANIZAÇÃO DAS CLASSES

O MOBRAL Central recomenda às Comissões Municipais que os postos sejam próximos à casa do aluno ou ao seu trabalho, a fim de facilitar a frequência às aulas. A média de alunos por classe é de 25 a 30.

### CONTROLE

É feito através dos Boletins de Frequência que, preenchidos pelos alfabetizadores, são remetidos mensalmente ao MOBRAL/Central.

A vista desses boletins são liberados os recursos para pagamento dos professores (Cr\$ 24,00/preço — aluno em 1973).

### AVALIAÇÃO

O MOBRAL parte do princípio que avaliação é um processo global, contínuo e abrangente.

Assim recomenda-se ao alfabetizador o acompanhamento diário do desenvolvimento do aluno.

Como orientação para avaliação da aprendizagem, o MOBRAL estabeleceu 10 itens (Decálogo do MOBRAL), segundo os quais se considera o aluno alfabetizado quando é capaz de, com relativo desembaraço:

- ler e escrever o seu próprio nome, seu endereço e o de toda a sua família;
- escrever pequenos bilhetes, passar telegramas e recibos, bem como redigir requerimentos, se for orientado para isso;
- resolver pequenos problemas simples, sobre os acontecimentos do dia-a-dia;
- somar ou conferir notas de compra;
- calcular os gêneros alimentícios que precisa comprar para a família;
- fazer troco com o dinheiro em circulação (notas e moedas);
- fazer o cálculo de tempo necessário para viagens e deslocamento em condução;
- expressar-se, oralmente e por escrito, de maneira simples mas compreensível, comunicando suas idéias sobre assuntos diversos;
- ler e interpretar pequenos trechos (jornais, revistas, cartas), como também consultar catálogos de telefones ou ruas;
- ler e executar ordens escritas.

O alfabetizador deve se guiar, durante o processo de Alfabetização Funcional, pelos dez itens acima relacionados, para avaliar o progresso dos alunos.

No entanto, o MOBRAL/Central pode interferir no processo, em certos momentos, para obtenção de dados sistematizados.

### CUSTOS (\*)

Os custos do programa de alfabetização funcional, para 1973, foram estimados considerando-se a mesma produtividade conseguida em 1972 (52%). Esta hipótese é pessimista, pois é válido esperar um acréscimo neste percentual com a implantação do Projeto de Supervisão.

Desta maneira, para um convênio de 100 alunos, foi previsto o seguinte comportamento ao longo dos 6 meses de duração do curso:

Conveniados .....	100
Freqüência 1.º mês .....	95
"    2.º mês .....	91
"    3.º mês .....	88
"    4.º mês .....	85
"    5.º mês .....	81
Aprovados .....	42
Freqüência 6.º mês .....	16
Aprovados .....	10
Total de aprovados .....	10 + 42 = 52

Partindo desta hipótese calculou-se inicialmente o custo do material didático, e, a partir do novo custo do aluno-programa Cr\$ 24,00 (aumento de 12% em relação a 1972), determinou-se o custo financeiro do alfabetizado e o custo do aluno convênio.

(\*) Os custos apresentados representam os preços para o MOBRAL/Central. Os custos totais deverão incluir os recursos comunitários.



Assim temos:

### MATERIAL DIDÁTICO

— Básico	
Preço de 1 conjunto .....	Cr\$ 3,70
preço p/100 conveniados	
Cr\$ 3,70 × 95 alunos (Frequência do 1.º mês) .....	Cr\$ 351,50
— Leitura Continuada	
Preço de 1 livro .....	Cr\$ 0,88
Preço p/100 conveniados	
2 livros × Cr\$ 0,88 × 88 alunos (Frequência do 3.º mês) .....	Cr\$ 154,88
— Jornal Quinzenal	
Preço de 1 exemplar .....	Cr\$ 0,05
Preço p/100 conveniados	
2 exemplares × Cr\$ 0,05 × 456 alunos (Frequência dos 6 meses) .....	Cr\$ 45,60
	Cr\$ 551,98
— Administração e Perdas — 10% .....	Cr\$ 55,20
— Total para 100 conveniados .....	Cr\$ 607,18
— Custo por conveniado	
Cr\$ 607,18	
<u>100 conveniados</u> = Cr\$ 6,07 por conveniado	
— Custo por alfabetizado	
Cr\$ 607,18	
<u>52 alfabetizados</u> = Cr\$ 11,68 por alfabetizado	

### CUSTO DO ALFABETIZADO

— Custo do aluno-programa .....	Cr\$ 24,00
p/100 conveniados	
1.º ao 5.º mês — Cr\$ 24,00 × 85 alunos (Frequên- cia do 4.º mês) .....	Cr\$ 2.040,00
6.º mês — Cr\$ 4,20 × 16 alunos (Frequên- cia do 6.º mês) .....	Cr\$ 76,80
	Cr\$ 2.116,80
— Custo financeiro de 1 alfabetizado	
Cr\$ 2.116,80	
<u>52 alfabetizados</u> = Cr\$ 40,70 por alfabetizado	
— Custo total (Custo do Material Didático + Custo Financeiro)	
Cr\$ 11,68 + Cr\$ 40,70 .....	Cr\$ 52,38
+ 10% de Administração e Perdas .....	Cr\$ 5,24
	Cr\$ 57,62



## CUSTO DO CONVENIADO

— Custo Financeiro / 100 conveniados		
Cr\$ 2.116,80 ÷ 100 = .....	Cr\$	21,17
+ 10% Administração e Perdas .....	Cr\$	2,12
• Total .....	Cr\$	23,29
— Custo Material Didático .....		
+ 10% Administração e Perdas .....	Cr\$	0,61
• Total .....	Cr\$	6,68
— Total .....	Cr\$	29,97

## DADOS ESTATÍSTICOS

1. **Em 1970**, o MOBRAL alcançou um total de 510.000 **conveniados** em 613 municípios, alfabetizando um total de 170.000 alunos, com um rendimento global de 33%.
2. **Em 1971**, o MOBRAL alcançou um total de 2.569.000 **conveniados** em 3.405 municípios, alfabetizando um total de 1.130.000 alunos, com um rendimento global de 44%.
3. **Em 1972**, o MOBRAL alcançou um total de 4.275.000 **conveniados**, em 3.643 municípios, alfabetizando um total de 2.222.000 alunos, com um rendimento global de 52%.
4. **Em princípios de 1973**, devido à totalidade dos convênios de 1972, esta cifra atingirá mais de 3.500.000 de **alfabetizados** desde o início do MOBRAL.
5. Espera-se em 1973 conveniar 5.000.000 adultos, alfabetizando 2.775.000, com um aproveitamento global de 55%, estando, então, o MOBRAL presente na totalidade dos municípios brasileiros.

## PRODUTIVIDADE DO SISTEMA MOBRAL — 1970/1973

Produtividade Ano	Conveniados	Deserção Mediata %	Deserção Imediata %	Aprovação %	Produtividade Global	Alfabetizados
1970	510.340	33	19	61	33	169.943
1971	2.569.862	9	20	62	44	1.139.509
1972	4.274.624	5	15	64	52	2.222.500
<b>Total Geral</b>	<b>7.354.826</b>	—	—	—	<b>48</b>	<b>3.531.952</b>
1973	5.005.000	5	14	67	55	2.775.291

## 2 — PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INTEGRADA

---

Paralelamente aos cursos de alfabetização, o MOBRAL desenvolveu, em 1971, um projeto experimental de Educação Integrada atingindo 34.000 alunos em 181 municípios, totalmente financiado e acompanhado pelo MOBRAL. Este Programa, com 12 meses de duração, equivale a um "curso primário" compacto (4 primeiros anos do atual ensino de 1.º grau), para adolescentes e adultos já alfabetizados.

Após este projeto experimental, o MOBRAL/Central ampliou seus cursos de Educação Integrada, através de convênios diretos com as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, fornecendo-lhes material didático, treinamento de professores e orientação. Aos Estados e Municípios cabe toda responsabilidade administrativa e financeira adicional, como pagamento de professores, instalações etc.

Foram criados centros de leitura, organizados em alguns municípios, na proporção de um centro para cada 4 ou 5 postos, com o objetivo de proporcionar, aos alunos, oportunidades para o desenvolvimento do pensamento crítico, do pensamento científico, do hábito de leitura e pesquisa, do desejo de manter-se informado, enriquecendo o seu aprendizado através da troca de experiência (debates), da leitura de revistas e livros enviados pelas editoras, funcionando também como centro de pesquisa, comunitário e cultural.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oferecer aos alunos egressos do Programa de Alfabetização Funcional, e que esperam dar continuidade aos seus estudos, oportunidades de firmar e enriquecer conhecimentos, atitudes e habilidades adquiridas no processo de Alfabetização.
- Fornecer conhecimentos mais amplos usando uma melhor qualificação profissional.
- Desenvolver atividades que promovam a gradual autonomia do aluno, integrando-o na comunidade como produtor e consumidor.

### MÉTODO E MATERIAL DIDÁTICO

O Programa foi elaborado obedecendo ao princípio da funcionalidade, procurando-se capitalizar, ao máximo, a experiência de vida do aluno e suas solicitações.

Assim, nos trabalhos de classe, parte-se da exploração do texto gerador, tendo como constante preocupação a integração de áreas de ensino numa seqüência quanto à crescente complexidade dos assuntos.

Dentro do esquema dos cursos, foram previstas técnicas específicas, cujo uso está estritamente ligado à motivação intrínseca da clientela:

- planejamento
- trabalho de grupo
- aceleração
- avaliação

As técnicas empregadas na aprendizagem dos alunos são do "trabalho de grupo", da "discussão" e da "descoberta".



Pelo "trabalho de grupo" tenta-se obter a participação de todos os alunos, oferecendo-lhes, assim, oportunidade para que todos se desenvolvam, com predominância do espírito associativo.

Pela "discussão" os alunos situam-se diante do que aprendem, do que vivem, enriquecendo-se com a troca de experiências e motivando-se para o trabalho de "descoberta", ou seja, para o trabalho de pesquisa.

## MATERIAL DIDÁTICO

O material didático do programa de **Educação Integrada** é assim constituído:

1. **De um conjunto didático**, tal como o do programa de alfabetização, com o acréscimo de uma parte pedagógica voltada para a pesquisa, através da qual o professor iniciará os alunos da mesma.

ele se beneficia, como a família e a comunidade, pois pela apresentação e atualização dos temas, estes livros despertam o interesse de todos.

2. **De mais dois livros**, incluídos para a pesquisa do aluno, do qual não só  
3. **Do "Jornal de Integração"** do Programa de Educação Integrada, que apresenta uma parte pedagógica, orientando o professor para a pesquisa, e outra parte que atualiza o aluno com as últimas notícias do Brasil e do mundo. A tiragem deste jornal é de 1.000.000 de exemplares mensais.

É pensamento do MOBREAL criar também um dicionário fartamente ilustrado que sirva para o aluno, não só durante o curso, mas na continuação de seus estudos.

## DURAÇÃO

O Programa tem a duração de 12 meses (720 horas-aula) numa perspectiva de aproveitamento da experiência do adulto e do adolescente com o objetivo de conseguir suprir as ausências de escolarização e aprendizagem, respondendo aos fundamentos básicos de Educação Permanente e à necessária produção de recursos humanos no País. A média de alunos por classe é de 25 a 30.

## AVALIAÇÃO

Envolve, como no processo de alfabetização, uma avaliação não apenas da aprendizagem mas também do comportamento tanto do indivíduo consigo mesmo, como com os outros e com a comunidade em que vive. É resultado de uma observação constante e continuada com períodos sistemáticos de avaliação no final dos quadrimestres.

Como decorrência desta avaliação progressiva admite-se:

- saída dos alunos ao término de cada quadrimestre, conforme tenha apresentado um conteúdo equivalente ao nível das primeiras séries do 1.º grau;
- a continuidade do aluno no programa e seu reagrupamento em novas classes.

A avaliação da aprendizagem é de responsabilidade das Secretarias de Educação. O MOBREAL oferece, como sugestão, medidas de avaliação.



### CUSTOS (\*)

— Jornal Integração — Mensal	
Custo de 1 exemplar — Cr\$ 0,05	
Custo total — 12 meses de curso	
12 × 0,05 .....	Cr\$ 0,60
— Custo total (Material Didático + Jornal)	
Material Didático .....	Cr\$ 10,50
Jornal .....	Cr\$ 0,60
+ 10% Perdas e Administração .....	Cr\$ 1,11
Total .....	Cr\$ 12,21

### DADOS ESTATÍSTICOS

Matriculados em 15-12-72	
N.º de alunos matriculados — Secretaria de Educação e Cultura/SEC .....	649.634
N.º de alunos matriculados — Secretaria Municipal de Educação e Cultura/SEMEC .....	167.306
TOTAL .....	816.940
N.º de municípios conveniados — SEC — 1.794	
N.º de municípios conveniados — SEMEC — 483	
TOTAL .....	2.277
Estimativa de matrículas em 1973 — 1.500.000.	

## 3—PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Tem como objetivo geral levar os alunos alfabetizados a participarem da vida comunitária, oferecendo continuidade ao processo educativo até que se engajem nos programas de educação integrada.

Tem como objetivos específicos:

- lançar as bases de um processo de integração social do indivíduo e dos grupos que constituem a comunidade, através de uma metodologia específica para o programa;
- estabelecer atividades que possam desenvolver e aperfeiçoar o espírito de associação e trabalho em conjunto;
- despertar a consciência de obrigação coletiva no tocante à higiene, limpeza e a outros hábitos que a vida comum exige de todos;
- desenvolver habilidades, através do aproveitamento de recursos locais, tendo em vista o artesanato, a indústria, o comércio, a agricultura e a pecuária;

(\*) Os custos apresentados representam os preços para o MOBREAL/Central. Os custos totais deverão incluir os recursos comunitários e recursos estaduais e municipais.

- reforçar a linguagem oral e escrita tendo em vista maior e melhor expressão e comunicação;
- levar as Comissões Municipais a se envolverem, mais de perto, com o processo de integração do homem à sua comunidade;
- levar as comunidades à compreensão da necessidade da participação de todos para a integração de seus membros.

### MATERIAL DIDÁTICO

O material didático do programa de **Desenvolvimento Comunitário** é constituído de 3 livros que abordam, em níveis diferentes, os mesmos aspectos de desenvolvimento comunitário:

- o livro da Comissão Municipal (**Você É Líder**) tem como objetivo geral orientar a deflagração do programa fornecendo dados e orientação necessária, possibilitando a concretização de uma ação conjunta: Comissão Municipal, professor e aluno;
- o livro do professor (**Você É Ação**) contém a orientação pedagógica necessária para o desenvolvimento, em classe e junto à comunidade, desse processo de integração;
- o livro dos alunos (**Você É Importante**) levanta problemas da comunidade, através de trechos curtos e atraentes, e leva-os a desenvolver, ao final do programa, um plano de ação comunitária que responda às necessidades do meio onde vive.

### DURAÇÃO

Este programa tem a duração de 2 meses.

CUSTO *	
— Custo do Aluno/Programa .....	Cr\$ 5,30 (destinado à gratificação dos animadores).
— Custo do Material Didático .....	Cr\$ 0,75
	<hr/> Cr\$ 6,05
+ 10% de Administração e Perdas .....	Cr\$ 0,61
Total .....	<hr/> Cr\$ 6,66 por aluno)

## 4 — TREINAMENTO DOS ELEMENTOS DO SISTEMA

A fim de capacitar o elemento humano envolvido nos programas do MOBRAL e permitir maior produtividade no desempenho de suas funções, o MOBRAL/Central, através de suas Gerências, vem oferecendo treinamento em diversas áreas. Em 1972 foram realizados os seguintes treinamentos para sustentação pedagógica dos programas do MOBRAL.

### PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO

Com relação a alfabetizadores, o treinamento foi realizado em duas modalidades: direto e radiofônico. O treinamento direto, retransmitido em

(\*) Os custos apresentados representam as peças para o MOBRAL/Central. Os custos totais deverão incluir os recursos comunitários e recursos estaduais e municipais.



seguida, garantiu o seu efeito multiplicador. Assim, efetuou-se o treinamento de grupos técnicos a nível estadual e, numa segunda etapa retransmitido, a nível municipal, aos professores responsáveis pelas classes.

Entre 70/72, em treinamento direto, o MOBRAL atendeu a 785 alfabetizadores, que, por efeito de multiplicação, atingiu a outros 43.829.

O treinamento radiofônico, em convênio com o Projeto Minerva, responsável pela radiofonização e veiculação do programa, abrangeu 90.000 alfabetizadores para fazer face à meta proposta pela direção do MOBRAL.

Este treinamento teve recepção organizada, realizada em radiopostos, contando, para tanto, com a figura do monitor, elemento que trabalhou junto a uma turma de 20 a 25 "alfabetizadores treinandos".

Para treinar estes monitores, foi necessário realizar anteriormente a capacitação de um grupo de supervisores que retransmitiria o curso aos monitores.

Assim se estabeleceu o esquema básico de treinamento, cobrindo 3 etapas:

---

### 1.ª ETAPA

---

participantes:	58 supervisores
local:	Ric de Janeiro
duração:	4 dias
transmissão:	direta (utilizando aulas gravadas)
responsabilidade docente:	GEPED — MOBRAL/Central

---

### 2.ª ETAPA

---

participantes:	5.802 monitores
local:	capitais e/ou municípios-pólo
duração:	3 semanas, sendo de 4 dias a duração de cada curso
transmissão:	direta (utilizando aulas gravadas)
responsabilidade docente:	supervisores

---

### 3.ª ETAPA

---

participantes:	108.161 alfabetizadores
local:	municípios
duração:	12 dias
transmissão:	rádio
responsabilidade docente:	monitores

Essa 3.ª etapa foi transmitida no período de 31 de julho a 12 de agosto de 1972, através da rede nacional (17 horas), em 10 aulas com 30 minutos de duração, e mais 2 aulas de 60 minutos.

Após cada transmissão radiofônica, seguiu-se trabalho de grupo, com cerca de uma hora e trinta minutos, orientado pelo monitor.



As aulas foram transmitidas em outros horários, como garantia do pleno aproveitamento do programa, destacando-se nesta tarefa a Rádio Mauá que, através de convênio direto com o MOBRAL, repetiu em dois horários distintos as aulas já apresentadas.

## EDUCAÇÃO INTEGRADA

O treinamento para este programa tem como objetivo capacitar os professores do quadro das Secretarias de Educação para a utilização dos métodos e técnicas referentes ao curso de Educação Integrada da 1.<sup>a</sup> etapa.

Foi utilizado o treinamento convencional direto e retransmitido em seguida, garantindo o efeito multiplicador do treinamento. Na primeira etapa, efetuou-se o treinamento de grupos de técnicos a nível municipal e estadual e, na segunda, retransmissão a nível municipal aos professores responsáveis pelas classes.

Na primeira etapa foi realizada pelo MOBRAL/Central, obtendo por treinamento direto 2.000 professores e, por efeito multiplicador, 30.000 professores.

## 5 — PROJETO DE SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO DO SISTEMA MOBRAL

---

O projeto que, em 1973, determinará considerável impacto no aumento da produtividade, será o Projeto de Supervisão Global, criando nas Comissões Municipais (3.664) e nas Coordenações Estaduais e Territórios (26), um corpo técnico, com um encarregado da Supervisão em cada Município, mais 491 supervisores de área (1 para cada 8 municípios) e 63 supervisores estaduais (1 para cada grupo de 10 supervisores de área).

Este projeto tem como objetivo conseguir um melhor aproveitamento de recursos humanos e materiais; coordenar o desenvolvimento harmônico de planos e programas em todos os níveis; orientar e coordenar o trabalho de todas as atividades do sistema MOBRAL; enfim, promover a avaliação integral do sistema MOBRAL, para assegurar sua eficácia, estabelecendo padrões mínimos universais.

O MOBRAL/Central está, no momento, elaborando um projeto para avaliação geral dos diversos programas desenvolvidos, aprofundando a análise desses programas, criando condições que garantirão sua qualidade, preservando a realimentação do sistema, no tocante à sua performance pedagógica.\*

A par dos esforços para ampliar quantitativamente os programas que vem desenvolvendo sem se descuidar da qualidade dos mesmos, o MOBRAL, consciente de sua missão, está elaborando projetos, alguns já na fase final, que virão aumentar as oportunidades de educação e cultura de sua clientela e melhorar a capacidade administrativa do sistema.

São eles:

(\*) Este tema será apresentado em documento especial intitulado: Supervisão e Avaliação dos Programas de Educação de Adultos.

## 1 — MOBRAL CULTURAL

---

Em decorrência dos resultados já alcançados nos seus programas de Alfabetização Funcional e Educação Integrada, o MOBRAL teve, como desdobramento normal de seus objetivos, a atenção voltada para um Programa Cultural.

Justifica-se este programa, não só pelo que representa como meio de fixação da aprendizagem, evitando-se assim o fenômeno natural de regressão, como também pela necessidade de ampliação do universo cultural do homem brasileiro e, em especial, dos Mobralenses. Se tivermos em vista a clientela MOBRAL, verificamos que ela se caracteriza pelo seu baixo nível de escolaridade, horizonte cultural restrito e, quase sempre, baixo poder aquisitivo. Deste modo, um programa cultural promovido por um órgão como o MOBRAL — com sua vasta rede de postos que atinge a grande maioria dos municípios brasileiros e que tem nos seus alunos expressiva amostra de uma faixa da população carente de recursos — representará um incentivo a atividades culturais, bem como uma valorização das diferentes expressões regionais de cultura.

O objetivo geral do MOBRAL Cultural é de contribuir de maneira informal, flexível e dinâmica para a ampliação do universo cultural do aluno do MOBRAL e do homem brasileiro, visando ao desenvolvimento de suas potencialidades diversas, estimulando a sensibilidade de cada um e procurando elevar seu nível profissional e despertar sua autoconfiança.

Para cumprir as metas do plano — haviam de estar necessariamente ligadas às mais diferentes formas de expressão artísticas e cultural — o MOBRAL está assinalando convênios com entidades culturais, tais como o Instituto Nacional do Livro, Instituto Nacional do Cinema, Museu da Imagem e do Som e Serviço Nacional de Teatro. Estes convênios pretendem fornecer atividades paradidáticas para preenchimento das horas de lazer.

### CONVÊNIO COM O INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO

O convênio com o I.N.L. visa a preencher uma lacuna existente na publicação de livros no Brasil ao pretender o atendimento de uma faixa da população (que tem nos alunos do MOBRAL uma amostra aproximada) até então carente de uma literatura adequada às suas características.

Este convênio desenvolver-se-á em três fases:

- 1.ª) Edição de obras já existentes, na íntegra, selecionadas segundo as características da clientela e a ser atingida.
- 2.ª) Edição de obras que serão adaptadas para esta clientela.
- 3.ª) Edição de obras novas, feitas especialmente para este tipo de clientela.

Tais obras numa tiragem de 1 milhão de exemplares serão distribuídas gratuitamente aos alunos de Educação Integrada do MOBRAL, permitindo-se, também, a comercialização pelas editoras quando acima desse número. Considerando-se a grande tiragem que este convênio proporciona, fica garantido o baixo custo destes livros, inclusive para o público que não está ligado aos programas do MOBRAL.



## CONVÊNIO COM O INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA

Este convênio prevê 2 fases:

1. Distribuição e programação pelo MOBRAL de filmes e diafilmes do acervo do I.N.C., selecionados de acordo com as exigências do público, ao qual o programa cultural está especialmente dirigido.
2. Produção pelo I.N.C. de filmes e diafilmes que se ajustem aos objetivos do Programa Cultural do MOBRAL, com temas e abordagens previamente definidos pelos dois órgãos.

## CONVÊNIO COM O SERVIÇO NACIONAL DO TEATRO

O convênio com o S.N.T. tem como objetivo geral levar o teatro às camadas da população que, seja pelo seu afastamento dos grandes centros culturais, seja pelo seu baixo poder aquisitivo ou mesmo pelo desconhecimento desta forma de manifestação artística, nunca a ela tiveram acesso.

Para alcançar os seus objetivos, este convênio estipula:

- Formação de grupos teatrais itinerantes que acompanharão as unidades volantes do MOBRAL (Mobraltecas).
- Estímulo à criação de núcleos teatrais nas localidades em que os grupos se apresentam e o conseqüente acompanhamento destes grupos.
- Incentivo à criação de peças acessíveis a públicos variados.
- Contribuição para formar o acervo das Mobraltecas, na parte referente a teatro.

## CONVÊNIO COM O MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

Por este convênio o M.I.S. se responsabiliza pelo fornecimento, às Mobraltecas, de elementos do seu acervo, que dizem respeito à música popular brasileira.

## MOBRALTECAS

A sistemática operacional do Programa Cultural do MOBRAL será baseada, na sua primeira fase, em unidades volantes, **Mobraltecas**, e unidades fixas, **Postos Culturais**. Numa segunda fase serão apresentadas as **Feiras Culturais**, manifestações itinerantes das atividades culturais de um estado ou região, com o objetivo de difundir e intercambiar as culturas locais e, simultaneamente, estimular o processo de integração nacional.

Considerando a grande extensão territorial de nosso País, e também a larga rede de postos do MOBRAL, surgiu a idéia de se criarem as unidades volantes — Mobraltecas — que pudessem servir de apoio às várias atividades culturais programadas. Tendo em vista o acervo que se formará a partir dos convênios acima citados, estas unidades volantes representarão o meio mais adequado para que sejam atendidas essas faixas da população, até então carentes de informações e sem acesso a atividades artísticas e culturais.

As Mobraltecas disporão de biblioteca, receptor de televisão e vídeo-tapes, equipamento de som, projetores de filmes, diafilmes e **slides**. Com esta aparelhagem, será possível colocar à disposição da clientela todas as for-



mas de arte e cultura que constituirão o acervo de uma Mobralteca. Além disso, possuindo, também, máquinas filmadoras e fotográficas, uma Mobralteca poderá ter, como uma de suas funções, registrar hábitos, costumes, tipo de trabalho, paisagem etc. de cada localidade por onde passar. Registrados estes dados, numa determinada região, passarão eles a constituir parte de programação a ser levada a outras regiões.

Para que se tenha uma idéia ainda mais exata da importância desta atividade, convém lembrar que, além de constituir um fator de integração nacional, poderá vir a representar importante subsídio para um diagnóstico da cultura brasileira.

Não se pode esquecer, por outro lado, que uma Mobralteca, pela inovação que representa, se constituirá num poderoso veículo de divulgação do MOBRAL, podendo, desta maneira, ser um forte meio de mobilização.

Deve-se ainda considerar que o monitor do MOBRAL encontrará nas Mobraltecas um instrumento de apoio às suas tarefas, já que estas unidades volantes contarão com obras literárias de consulta e outras, como também irão representar motivação para trabalhos e atividades a serem desenvolvidas em sala de aula.

Para que seja evitado um desgaste, praticamente inútil, de recursos e energia, as Mobraltecas devem representar muito mais que uma visita ocasional e fortuita deste tipo de posto cultural volante.

Para tanto, as Mobraltecas terão, também, a função de despertar, nas comunidades, o interesse por atividades culturais permanentes. Este trabalho terá, como etapa seguinte, e como consequência natural de sua passagem por cada localidade, a criação de **Postos Culturais** fixos.

Nestes postos serão encontrados os materiais fornecidos, através dos convênios assinados pelo MOBRAL e as outras entidades anteriormente citadas, bem como outros materiais eventualmente doados pelas comunidades. Tais postos deverão, também, representar centros de valorização de artesanato locais onde se realizarão conferências, debates, sessões de música etc., servindo as Mobraltecas como um meio de constante realimentação.

Enfim, o Programa Cultural do MOBRAL pretende detonar todo um processo que deverá culminar com atividades culturais permanentes em todo o território nacional, ao mesmo tempo em que despertará a valorização de todas as formas de cultura do País.

## 2 — EDUCAÇÃO INTEGRADA — VIA RADIOFÔNICA

---

O MOBRAL irá desenvolver, a partir de abril, um projeto-piloto, no Rio Grande do Norte, em convênio com a Secretaria de Educação e o Serviço de Assistência Rural (SAR), com elevada carga de inovações metodológicas, utilizando o mesmo conteúdo do programa de Educação Integrada já apresentado.

O programa desenvolver-se-á no prazo de 16 meses, em 4 fases de 4 meses. Permitirá aos alunos, de acordo com suas características individuais e culturais, receber o certificado de conclusão do antigo "curso

primário". O programa exigirá o máximo de atenção às potencialidades individuais. Para tanto, os professores deverão ser especialmente treinados no manejo de classes heterogêneas com grupos diversificados.

Uma parte significativa do projeto deverá atender à hipótese especial de escolarização, em zonas de grande dispersão demográfica, sem o exercício da monitoria.

Esta hipótese é relevante por testar a utilização do Rádio Educativo nas zonas onde mais se faz sentir a sua influência — zonas de rarefação demográfica — apresentando-se como única alternativa viável para estas regiões.

A hipótese de conclusão do curso, não necessariamente ao final do programa, deverá motivar aqueles que, tendo o primário incompleto, necessitam de apenas um reforço para consolidar sua aprendizagem. Com um mínimo de escolarização, poderão satisfazer as atuais exigências do mercado de trabalho, quanto à apresentação do certificado do antigo curso primário.

### 3 — TREINAMENTO DE ALFABETIZADORES PELA TV.

O MOBRAL e a Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa acabam de assinar um Termo de Ajuste, pelo qual a FCBTVE assegurará ao MOBRAL a prestação de serviços referentes à produção e realização de uma série de programas de televisão, destinados ao treinamento de alfabetizadores e experimentalmente à Alfabetização Funcional.

Será dado o enfoque dos problemas de alfabetização do Adolescente e Adultos através de sínteses visuais dos princípios psicológicos e metodológicos.

A planificação de cada programa observará:

- motivação
- aula de alfabetização (leitura, escrita e matemática)
- atividades em grupo e debates
- inserção comunitária
- resenha metodológica

A primeira parte do programa será a apresentação de turma-laboratório, recebendo aula de alfabetização funcional, dentro de condições que possibilitem a formulação de mensagens pedagógicas específicas, com teatralização das situações de vida e aprendizagem.

A segunda parte do programa será a apresentação de programas metodológicos, destacados das atividades observadas na primeira parte do programa, para análise e debate pelos candidatos e alfabetizadores.

Prevê-se a filmagem a cores para uso triplíce: transmissão em circuito aberto, em "vídeo-cassette" ou em cinema, num total de 36 programas com duração de 15 minutos cada um.



## 4 — TREINAMENTO PROFISSIONAL

---

O MOBRAL vem mantendo entendimentos com agências de treinamento, notadamente o Departamento Nacional de Mão-de-Obra do Ministério do Trabalho (DNMO) e o Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra. Estas agências devem proporcionar aos egressos dos programas do MOBRAL treinamento para qualificação profissional. Prioritariamente serão atendidos os alunos desempregados e egressos do programa de Educação Integrada.

Contatos, no mesmo sentido, estão sendo feitos com o SENAI, SENAC, SESI e SESC.

O Convênio a ser assinado com o PIPMO, em 1973, tem por objetivo o aproveitamento adequado, na força do trabalho, dos adolescentes e adultos alfabetizados ou concluintes do curso de Educação Integrada. Mediante treinamento através de cursos intensivos de formação profissional será possibilitada a educação continuada e oferecidas oportunidades de integração no meio social, através da semiqualificação e qualificação profissional.

Serão atendidos, num primeiro convênio, 30.000 mobralenses em todo o País, obedecendo às seguintes escalas de prioridades:

- 1 — Adolescente e/ou adulto que concluiu o curso de Educação Integrada e está desempregado.
- 2 — Adolescente e/ou adulto que concluiu o curso de Educação Integrada.
- 3 — Adolescente e/ou adulto que concluiu o curso de Alfabetização e está desempregado.

O MOBRAL e o PIPMO despenderão recursos da ordem de Cr\$ 1.500.000,00, cada um, e as entidades executoras do treinamento oferecerão uma suplementação, quando necessária.

## 5 — TESTES VOCACIONAIS

---

O Instituto de Seleção e Orientação Profissional — ISOP — da Fundação Getúlio Vargas iniciou em 1970 um trabalho para a elaboração de uma "Bateria de Testes" que medisse as aptidões e interesses de indivíduos adultos, visando uma orientação profissional e expedita. Para tanto, o ISOP firmou convênio com o Estado-Maior das Forças Armadas, pelo qual os testes foram aplicados e validados nos alistandos do Serviço Militar, o que representa a população masculina na idade de 16 a 22 anos. Ao final de 2 anos, a equipe do ISOP conseguiu montar a "Bateria de Testes", que consta de 4 testes diferentes para analfabetos, semi-alfabetizados e alfabetizados.

Em 1972, o ISOP pretendeu expandir o alcance da "Bateria de Testes" para toda a população, isto é, masculina e feminina, na faixa de idade de 15 a 35 anos. Em face disso, recorreu ao MOBRAL, cujo campo de atuação se ajusta a esse propósito.

Para o MOBRAL é de todo interesse esse convênio, uma vez que se poderá aliar a orientação profissional à Educação Integrada, contribuindo assim para que o aluno do MOBRAL seja um elemento mais capaz e ativo na sociedade brasileira.



O Convênio entre o MOBRAL e o ISOP, em estudo, encontra-se em fase adiantada, permitindo uma previsão dos trabalhos para 1973/74.

Numa primeira fase, o ISOP aplicará os testes existentes em algumas classes-piloto, na população masculina, e numa faixa de idade mais restrita. A finalidade será a de aquilatar o desempenho da população MOBRAL nos quatro testes acima citados.

Numa segunda fase, o ISOP expandirá os testes para toda a população MOBRAL, culminando com a validação dos instrumentos e elaboração de manuais e rotinas, para a orientação profissional expedida.

Paralelamente, serão iniciados os estudos e entendimentos com os diversos órgãos envolvidos com orientação profissional, visando à montagem de uma estrutura nacional e/ou regional de orientação profissional expedita.

O MOBRAL arcará com parte das despesas do convênio, realizando a supervisão do projeto através da GETP.

## 6 — EFEITOS DO RÁDIO EM COMBINAÇÃO COM MONITORIA, NA ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

---

O projeto a ser desenvolvido em municípios da Zona da Mata, Estado de Minas Gerais, assume importância para o MOBRAL, uma vez que será usado o rádio, como meio para a penetração da alfabetização no meio rural.

### OBJETIVO

Considerando estudos anteriores que acentuam a ocorrência de efeitos (ganhos) significativos, quando o rádio é usado na alfabetização; e considerando que um dos pontos críticos na utilização do rádio reside no fato de que a monitoria não tem a sua extensividade, o projeto pretende investigar a eficácia do rádio associado à monitoria no processo de alfabetização de adultos, através da utilização de três grupos:

- monitoria diária — Rádio
- monitoria de 7 em 7 dias — Rádio
- monitoria

### ÁREA DE ABRANGÊNCIA

O projeto será desenvolvido em três municípios (Ponte-Nova, Ubá e Viçosa) da Zona da Mata no Estado de Minas Gerais.

### POPULAÇÃO/ALVO

Em cada município serão selecionadas (aleatoriamente) 6 classes totalizando, aproximadamente, 180 alunos. Considerando os 3 municípios ter-se-iam 540 alunos.

## 7 — CONVÊNIO MOBRAL/LBA

---

O Convênio MOBRAL/Legião Brasileira de Assistência visa ao atendimento de sua clientela (da LBA) em relação à alfabetização funcional de adolescentes e adultos, à educação integrada, ao programa de desenvolvimento comunitário realizados pelo MOBRAL, bem como aos serviços que visem ao bem-estar social da mulher, da criança e do adolescente, através da família, ao atendimento nas atividades de educação para o trabalho, médicas e jurídicas, de competência da LBA.

## 8 — MOBRAL INFORMA

---

Este projeto constituirá um sistema de treinamento não-convencional, realizado através do processo de correspondência. É dirigido às pessoas ou entidades ligadas direta ou indiretamente ao Sistema MOBRAL.

O MOBRAL INFORMA tem uma tiragem de cerca de 20.000 exemplares com periodicidade mensal. Objetiva transmitir a todas essas pessoas não só o conteúdo doutrinário e filosófico do MOBRAL, como também pretende transformar-se num permanente veículo de comunicação normativa dos setores de operação deste Movimento.

Complementado ainda com informações fundamentais da ação do MOBRAL, esse instrumento pretende ser veículo de tratamento da informação que fertilizará o processo de treinamento externo realizado por esta Fundação.

## 9 — IMPLANTAÇÃO DE PROCESSAMENTO DE DADOS, EM LARGA ESCALA, NO MOBRAL

---

A rápida expansão do MOBRAL verificada por sua ação em quase todos os municípios brasileiros, desde o início de suas atividades e mais acentuadamente no último ano, tornou clara a necessidade de estudos internos, para a implantação de um sistema mecanizado de processamento de dados.

Os objetivos básicos para a implantação de uma Central de Informações são:

- a) possibilidade de obter, imediatamente, informação sobre os programas desenvolvidos pelo MOBRAL, com relação a número de alunos em sala de aula, municípios conveniados, alunos alfabetizados, causas de evasão etc.;
- b) possibilidade de serem analisados todos os fatores intervenientes no processo MOBRAL, a qualquer instante e em grau razoável de complexidade;
- c) possibilidade de acompanhamento da população de alunos, vinculados às turmas do MOBRAL.

Serviços de empresa especializada foram contratados e já se iniciou a implantação da Central de Informações



Além dos projetos já em desenvolvimento e dos que serão desenvolvidos em 1973, o MOBRAL vem participando de diversos projetos que visam ao desenvolvimento do País, como o de alfabetização funcional no eixo Altamira—Santarém (Transamazônica), que prevê o atendimento a 4.200 analfabetos e o treinamento de 160 alfabetizadores necessários ao programa de Educação Sanitária e Alimentar em colaboração com o Ministério da Saúde. O primeiro passo para esse programa foi a inclusão de elementos gerais de educação sanitária e alimentar no material didático utilizado pelo MOBRAL.

---

Em pouco mais de dois anos de atividades efetivas, o MOBRAL, pela introdução de novos programas, projetos e convênios, baseados numa avaliação constante de necessidades e possibilidades, vem-se reformulando, criando e renovando constantemente. Vai-se aproximando, assim, de seu objetivo maior: a erradicação do analfabetismo e a educação continuada de adultos, num trabalho que, se muitas vezes é desafio, transforma-se sempre em realidade, pela cooperação entusiasta de todos que nele se envolvem.